



Instruções

- 1 - Você está recebendo o seguinte material:
a) este caderno com o enunciado das questões **objetivas**, das questões **discursivas**, e das questões relativas às suas **impressões sobre a prova**, assim distribuídas:

Partes	Questões	Páginas	Peso de cada parte
Questões objetivas	01 a 40	02 a 10	50%
Questões discursivas e Rascunho	01 a 05	11 a 13	50%
Impressões sobre a prova	41 a 54	14

- b) 1 Folha de Respostas destinada às respostas das questões objetivas e de impressões sobre a prova. O desenvolvimento e as respostas das questões discursivas deverão ser feitos a caneta esferográfica de tinta preta e dispostos nos espaços especificados.
- 2 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome na Folha de Respostas está correto. Caso contrário, notifique imediatamente a um dos Responsáveis pela sala.
- 3 - Após a conferência do seu nome na Folha de Respostas, você deverá assiná-lo no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta preta, e imediatamente após, deverá assinalar, também no espaço próprio, o número correspondente à sua prova ① ② ③ ou ④. Deixar de assinalar o gabarito implica anulação da parte objetiva da prova.
- 4 - Na Folha de Respostas, a marcação das letras correspondentes às respostas assinaladas por você para as questões objetivas (apenas uma resposta por questão), deve ser feita preenchendo todo o alvéolo a lápis preto nº2 ou a caneta esferográfica de tinta preta, com um traço contínuo e denso.
- Exemplo: A B C D E
- 5 - Tenha cuidado com a Folha de Respostas, para não a dobrar, amassar ou manchar.
- 6 - Esta prova é individual, sendo vedadas qualquer comunicação e troca de material entre os presentes, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie, ou utilização de calculadora.
- 7 - Quando terminar, entregue a um dos Responsáveis pela sala a Folha de Respostas e assine a Lista de Presença. Cabe esclarecer que nenhum graduando deverá retirar-se da sala antes de decorridos 90 (noventa) minutos do início do Exame.

ATENÇÃO:

Você poderá retirar o boletim com seu desempenho individual pela Internet, mediante a utilização de uma senha pessoal e intransferível, **a partir de novembro**. A sua senha é o número de código que aparece **no lado superior direito da Folha de Respostas da Prova Objetiva**. Guarde bem esse número, que lhe permitirá conhecer o seu desempenho. Caso você não tenha condições de acesso à Internet, solicite o boletim ao Inep no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco L, Anexo II, Sala 411 - Brasília/DF - CEP 70047-900, juntando à solicitação uma fotocópia de seu documento de identidade.

- 8 - Você terá 4 (quatro) horas para responder às questões objetivas, discursivas e de impressões sobre a prova.

OBRIGADO PELA PARTICIPAÇÃO!

AGRONOMIA

<p>1. No processo de expansão da produção agropecuária, é comum a exploração de áreas declivosas, que via de regra são indiscriminadamente desmatadas, o que pode ocasionar severas perdas de solo e água por erosão. Diversos estados brasileiros passam por esse problema e têm conseguido amenizar os prejuízos por meio de um eficiente programa integrado de manejo de bacias hidrográficas. Nesses programas são tomadas várias medidas que visam a aumentar a produtividade e a renda do agricultor, dentre elas:</p> <p>(A) diminuição da cobertura vegetal do solo, para melhor protegê-lo contra a ação das chuvas.</p> <p>(B) estímulo a arações e gradagens sempre à mesma profundidade, a fim de promover um confinamento das raízes na camada superficial.</p> <p>(C) incremento no escoamento superficial de água morro abaixo, mesmo que isso ocasione a formação de micro-sulcos na propriedade.</p> <p>(D) incentivo à queima, como forma de facilitar as operações subseqüentes de calagem e adubação do solo.</p> <p>(E) melhoria no grau de agregação e drenagem interna do solo, aumentando o nível de infiltração de água.</p>	<p>3. O pH é um índice que reflete a atividade dos íons hidrogênio na solução do solo e faz parte das análises químicas de rotina empregadas por laboratórios em amostras de solos, para fins de fertilidade, uma vez que seu valor afeta diretamente a disponibilidade de nutrientes às plantas. A respeito dessa relação do pH com os nutrientes, é correto afirmar que</p> <p>(A) a disponibilidade do Al e do Mn aumenta com a elevação do pH, daí a necessidade do valor ficar entre 7,0 e 7,5.</p> <p>(B) quanto mais alto for o pH, maior a disponibilidade, principalmente dos micronutrientes.</p> <p>(C) a disponibilidade de N, S e B depende da decomposição da matéria orgânica, por isso, quanto mais baixo o pH (menor do que 3,0), maior a atividade microbiana.</p> <p>(D) o pH deve estar entre 3,5 e 5,0, pois todas as plantas cultivadas já estão adaptadas a este valor, devido ao melhoramento genético.</p> <p>(E) a disponibilidade de Ca, Mg e K aumenta com o pH, principalmente na faixa de 4,0 a 6,0.</p>
<p>2. A atividade humana é geradora permanente de resíduos, que podem ser advindos do próprio metabolismo ou da atividade industrial. Devido ao aumento na consciência ecológica, a população tem questionado cada vez mais o lançamento desses resíduos diretamente no ambiente, sem o devido tratamento, o que tem levado instituições de ensino e pesquisa a estudarem a potencialidade do uso agrícola desses materiais. No estudo da viabilidade técnica e econômica do uso agrícola do lodo de esgoto "in natura", deve-se considerar:</p> <p>(A) o custo do frete, pois quanto maior o teor de água do resíduo, maior a concentração dos nutrientes.</p> <p>(B) a origem do lodo, já que quanto mais próximo a grandes centros industriais, menor a probabilidade de ocorrência de metais pesados.</p> <p>(C) a quantidade de nutrientes, principalmente o fósforo, que é altamente móvel no solo e pode contaminar o lençol freático.</p> <p>(D) a cultura a ser implantada, principalmente pela possibilidade de contaminação das plantas e do agricultor por patógenos.</p> <p>(E) a textura do solo, uma vez que o lodo de esgoto altera as propriedades físicas do solo, com diminuição da porosidade total e da capacidade de retenção de água.</p>	<p>4. A biota do solo tem papel decisivo no funcionamento e na sustentabilidade dos ecossistemas. A microbiota atua de modo benéfico em diversos processos que ocorrem no solo, dentre eles:</p> <p>(A) aumento na absorção de nutrientes via micorrização, principalmente o P.</p> <p>(B) diminuição na fixação biológica de micronutrientes, como Ca, Mg e K.</p> <p>(C) aumento na solubilização de macronutrientes catiônicos, como Ni, Pb e Hg.</p> <p>(D) diminuição na mineralização da matéria orgânica, o que facilita a absorção de N, S e B.</p> <p>(E) aumento no consumo de gás carbônico e liberação de oxigênio para respiração das raízes.</p>
	<p>5. O sistema de fertirrigação está em expansão no Brasil e apresenta algumas vantagens em relação à adubação sólida. Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma vantagem da fertirrigação.</p> <p>(A) Aplicação de doses adequadas de micronutrientes, que são exigidos em pequenas quantidades.</p> <p>(B) Maior eficiência da adubação, pela aplicação dos nutrientes numa forma prontamente absorvível pelas plantas.</p> <p>(C) Melhor utilização dos equipamentos de irrigação, que passam a ter mais uma finalidade.</p> <p>(D) Possibilidade de aplicação de qualquer tipo de adubo, independentemente de sua solubilidade.</p> <p>(E) Flexibilidade da aplicação, pois os nutrientes podem ser parcelados.</p>

<p>6. Os solos se diferenciam na paisagem devido à ação de diversos fatores de formação. A correta associação entre o fator de formação e seu correspondente efeito é:</p> <p>(A) solos originados de material rico em quartzo devem apresentar textura argilosa e cor escura.</p> <p>(B) quanto maior a precipitação pluvial e a radiação solar, em condições de boa drenagem, menor o grau de intemperização de um solo.</p> <p>(C) em regiões mais úmidas, os solos que ocorrem em relevo pouco movimentado são quase sempre mais profundos do que nas áreas declivosas.</p> <p>(D) a macroflora do solo (tatus, minhocas, cupins, formigas etc.) age no perfil do solo, criando galerias e dificultando a circulação de ar.</p> <p>(E) solos maduros são geneticamente indistintos ou levemente distintos, enquanto solos imaturos apresentam horizontes bem desenvolvidos.</p>	<p>9. A decisão sobre a escolha adequada da cultivar não se baseia exclusivamente em aspectos agrônômicos, embora o produtor tenha certa tendência de priorizá-los. Como exemplos de características desejáveis em cultivares de praticamente todas as espécies de expressão econômica, podem ser citadas a capacidade de produção, a adaptação às condições de clima e solo da região de cultivo, a resistência a doenças. Se você fosse solicitado a emitir uma opinião sobre características prioritárias para determinadas espécies, destacaria, com certeza:</p> <p>(A) em arroz: alta capacidade de perfilhamento e porte relativamente baixo, com resistência ao acamamento.</p> <p>(B) em milho: resistência à degrana e a injúrias mecânicas, visando a redução de perdas durante a colheita.</p> <p>(C) em tomate: frutos indeiscentes, visando maior tolerância ao transporte pós-colheita.</p> <p>(D) em feijão: crescimento indeterminado, para favorecer a uniformidade de maturação.</p> <p>(E) em cebola: exigência de fotoperíodo específico, ampliando a adaptabilidade a diferentes regiões do País.</p>
<p>7. Um dos processos de avaliação do estado nutricional das plantas é a análise visual, que consiste em comparar o aspecto de uma amostra (geralmente a folha) com um padrão. Se houver falta ou excesso de um determinado elemento, isso se traduzirá em anormalidade visível e típica para cada elemento. Diversas avaliações são realizadas, dentre elas a observação do gradiente dos sintomas, que está relacionado com a mobilidade do elemento na planta. Assim sendo,</p> <p>(A) elementos móveis na planta deverão apresentar sintomas mais intensos de deficiência em folhas mais novas, sendo o nitrogênio um exemplo típico.</p> <p>(B) a deficiência de elementos pouco ou nada móveis, como o cálcio, é mais acentuada em folhas mais novas.</p> <p>(C) o fósforo é extremamente imóvel na planta, e a clorose internerval ocorre principalmente em folhas mais novas.</p> <p>(D) a clorose e depois a necrose das pontas e margens das folhas mais novas é sintoma típico de deficiência de magnésio, que é imóvel na planta.</p> <p>(E) o potássio é imóvel na plantas, e em situações de deficiência aparecem sintomas de folhas velhas menores e deformadas, além da morte da gema e encurtamento de internódios.</p>	<p>10. A época de semeadura de culturas anuais (produtoras de grãos) é selecionada principalmente em função da possibilidade de atendimento das principais exigências climáticas da espécie cultivada e das características do mercado, permitindo a obtenção de rendimentos economicamente compensadores. Assim, é correto afirmar que</p> <p>(A) as regiões situadas em latitudes mais elevadas apresentam menores restrições à escolha da época de semeadura porque as variações climáticas são menos acentuadas com o decorrer do ano.</p> <p>(B) a semeadura escalonada permite a redução de riscos por adversidades climáticas que podem atingir a lavoura, mesmo quando a semeadura for realizada no período mais adequado.</p> <p>(C) a ocorrência prolongada de períodos nublados durante o desenvolvimento das plantas NÃO constitui maior preocupação para os agricultores, porque as plantas anuais são pouco sensíveis à intensidade de radiação solar.</p> <p>(D) a germinação representa uma das etapas do ciclo com menor exigência hídrica, porque as sementes precisam captar 10 a 20% de seu peso em água para que o processo se complete.</p> <p>(E) em gramíneas, como o milho e o arroz, a deficiência hídrica durante o estágio de "grãos pastosos" praticamente NÃO afeta a transferência de matéria seca para os grãos e, conseqüentemente, o tamanho e o peso dos grãos na época da colheita.</p>
<p>8. Os solos brasileiros, em sua maioria, são ácidos e não apresentam propriedades químicas adequadas para o perfeito desenvolvimento das plantas. Para correção da acidez é normalmente realizada a calagem, sendo que as doses de calcário recomendadas são dependentes de diversos fatores. Se forem comparados dois solos com o mesmo tipo de argila e mesmo pH, necessitará de mais calcário aquele que possuir</p> <p>(A) menor acidez potencial, resultado de menor teor de argila e menor teor de matéria orgânica.</p> <p>(B) maior acidez potencial, resultado de maior teor de argila e maior teor de matéria orgânica.</p> <p>(C) menor acidez potencial, resultado de maior teor de argila e menor teor de matéria orgânica.</p> <p>(D) maior acidez potencial, resultado de menor teor de argila e menor teor de matéria orgânica.</p> <p>(E) menor acidez potencial, resultado de maior teor de argila e maior teor de matéria orgânica.</p>	

11. A semeadura de lavouras pode ser efetuada em covas (sementes distribuídas em grupos, separados por distâncias pré-estabelecidas), a lanço (sementes lançadas ao acaso sobre a superfície do solo) ou em linhas (sementes distribuídas em sulcos que guardam determinada distância entre si). Ao ser solicitada sua colaboração para comparar esses sistemas, você afirmaria que a semeadura

- (A) em linhas é recomendada principalmente para terrenos pedregosos e de topografia acidentada.
- (B) a lanço é a que proporciona melhores condições para a realização de tratos culturais mecanizados.
- (C) em covas, geralmente realizada com equipamentos de operação manual, desestimula a concorrência durante o desenvolvimento das plantas.
- (D) em linhas dificulta a distribuição espacial das plantas e a mecanização da lavoura.
- (E) a lanço determina maior gasto de sementes para atingir a população desejada após o estabelecimento do estande.

12. Todo agricultor com o mínimo senso de observação tem um conhecimento intuitivo de que as terras de sua propriedade têm uma variabilidade espacial em relação à necessidade de nutrientes, ocorrência de plantas invasoras, de insetos e de doenças, grau de umidade e compactação do solo, capacidade de infiltração de água etc. Essas características originaram a evolução de conceitos sobre sistemas de produção agrícola, culminando com o desenvolvimento de um conjunto de técnicas que permitem o gerenciamento localizado de culturas, conhecido por agricultura

- (A) espacial.
- (B) ecológica.
- (C) globalizada.
- (D) de precisão.
- (E) localizada.

13. Um produtor de feijão, interessado em avaliar a viabilidade de implantar um sistema consorciado de produção feijão/milho, instalou uma área experimental de 4,0 ha, obtendo os seguintes resultados:

Alternativa	Produção de grãos (kg/ha)	
	Feijão	Milho
Consórcio com semeadura simultânea	830	4 400
Milho semeado 20 dias após o feijão	1 570	2 900
Milho semeado 40 dias após o feijão	1 580	1 860
Milho semeado 60 dias após o feijão	1 490	460
Milho semeado 80 dias após o feijão	1 450	200
Feijão em monocultivo	1 460	-----

Ao examinar esses resultados, você está em condições de constatar que

- (A) o monocultivo do feijão foi vantajoso em relação a qualquer alternativa do sistema consorciado para essa cultura.
- (B) a semeadura do milho aos 20 dias constituiu a melhor opção em termos de obtenção de uma renda extra para o agricultor.
- (C) a concorrência somente foi prejudicial ao milho, quando essa cultura foi semeada aos 60 ou 80 dias após o feijão.
- (D) os resultados obtidos desestimulam o planejamento da produção do feijão em sistemas consorciados.
- (E) o feijão poderia ser semeado após o milho, em épocas análogas às apresentadas nessa tabela, pois a produção de feijão não é afetada pelo sombreamento.

14. As operações de colheita do campo de produção de grãos influenciam diretamente o sucesso do empreendimento agrícola, além de representarem relação ponderável com o custo de produção. Pode-se afirmar que

- (A) as perdas durante as operações de colheita manual geralmente são inferiores às verificadas na mecanizada, mas há exceções como a verificada para o arroz.
- (B) as condições climáticas durante o período de maturação ou próximo da maturidade pouco se relacionam à qualidade do produto.
- (C) o tamanho da área cultivada é fator pouco relevante para a seleção do método de colheita de gramíneas e de leguminosas.
- (D) a declividade do terreno NÃO afeta a eficiência da colheita mecanizada porque os equipamentos disponíveis possuem dispositivos para solucionar o problema.
- (E) a antecipação da colheita dificilmente exerce influência significativa sobre a qualidade do produto colhido.

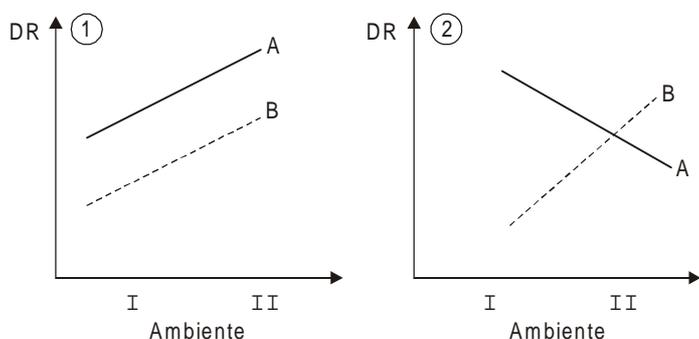
15. A entidade responsável pela organização da produção de sementes de determinada espécie, em um estado do Brasil, estabeleceu os seguintes requisitos mínimos para a germinação de sementes de feijão, necessários para a aprovação dos lotes:

Sementes básicas	Sementes registradas	Sementes certificadas	Sementes fiscalizadas
70%	80%	80%	80%

O menor rigor estabelecido para as sementes básicas é justificável, pois

- (A) essas sementes geralmente são produzidas em ambiente controlado artificialmente e, portanto, mais sensíveis à ação de fungos.
- (B) elas perdem rapidamente a viabilidade durante o armazenamento.
- (C) o valor genético dessas sementes, originadas da multiplicação das sementes genéticas, predomina em relação ao atributo fisiológico.
- (D) o custo de produção destas sementes é relativamente baixo e o estabelecimento do estande NÃO é essencial para as classes subseqüentes.
- (E) a redução da oferta destas sementes, em determinado ano agrícola, NÃO compromete a organização do sistema de produção das classes subseqüentes.

16. A alteração do desempenho relativo (DR) de genótipos, em função de diferenças de condições de ambiente, é denominada interação genótipo x ambiente e está ilustrada nas figuras abaixo, em que A e B são duas cultivares e I e II, ambientes distintos.



Ao ser planejado um programa de melhoramento genético,

- (A) o desenvolvimento de cultivares produtivas, dirigidas a um amplo espectro de ambientes, deve priorizar uma alta interação genótipo x ambiente.
- (B) a figura 1 representa situação em que ocorre alta interação genótipo x ambiente.
- (C) o desenvolvimento de cultivares altamente produtivas em ambientes específicos deve priorizar uma baixa interação genótipo x ambiente.
- (D) a figura 2 representa uma situação de baixa interação genótipo x ambiente.
- (E) o desenvolvimento de cultivares produtivas, dirigidas a um amplo espectro de ambientes, deve priorizar uma pequena interação genótipo x ambiente.

17. Considerando a produção de mudas de hortaliças em bandejas de poliestireno (isopor), em que as sementes são distribuídas individualmente em células ou alvéolos, a escolha do substrato merece atenção especial. Como exemplo, a tabela abaixo contém dados obtidos num ensaio sobre produção de mudas de pimentão.

Tratamentos (tipos de substratos)	Germinação aos 21 dias (%)	Altura das mudas aos 26 dias (cm)	Altura das mudas aos 49 dias (cm)
1. Terra coberta com 1cm de casca de arroz	68	15,2	81,5
2. Mistura de terra e casca de arroz (proporção 1:1)	35	8,2	41,8
3. Mistura de vermiculita e casca de arroz (proporção 1:1)	32	0,2	63,9
4. Mistura de terra e vermiculita (proporção 1:1)	69	21,9	100,1
5. Mistura de terra e esterco (proporção 1:1)	58	17,1	133,1

O exame desses dados, com o objetivo de identificar vantagens e desvantagens de cada substrato, permite afirmar que

- (A) a presença de casca de arroz, em mistura, não afeta a disponibilidade de água às sementes ou às mudas.
- (B) a mistura terra/casca de arroz proporciona condições ótimas de ar e água para a germinação.
- (C) as características químicas do substrato são mais importantes que as físicas para assegurar a germinação desejada.
- (D) o desenvolvimento das mudas, a partir dos 26 dias, é beneficiado pela quantidade de nutrientes presentes no substrato.
- (E) os efeitos das características do substrato sobre a germinação e desenvolvimento das mudas são detectados, com segurança, aos 26 dias após a semeadura.

18. O controle de pragas com produtos químicos aplicados em área total é um dos problemas para o ambiente. Assim, algumas pragas como as moscas-das-frutas, importantes para todas as regiões brasileiras, podem ser controladas, pelas suas peculiaridades biológicas, através de iscas adocicadas, aplicadas de forma localizada, diminuindo tais problemas. Em que característica biológica se baseia tal controle?

- (A) Necessidade das moscas-das-frutas se alimentarem de proteínas e carboidratos no período de pré-oviposição.
- (B) Necessidade do inseto se agregar para postura.
- (C) Necessidade de atração química para acasalamento.
- (D) Necessidade do inseto entrar em contato com líquidos viscosos para acasalamento.
- (E) Necessidade das moscas-das-frutas entrarem em contato com a superfície molhada para ovipositar.

<p>19. Embora as iscas granuladas e a termonebulização sejam bastante utilizadas para controle de saúvas, o saucida em pó continua a ser utilizado. Numa propriedade agrícola em que se dispõe apenas do produto em pó, a ser aplicado na dosagem de 30 g/m², com um compasso (área média para uma aplicação) de 3m², qual a quantidade de olheiros a serem tratados e quanto de formicida deve ser aplicado por olheiro em um sauveiro de 60 m²?</p> <p>(A) 20 olheiros e 80 g/olheiro.</p> <p>(B) 40 olheiros e 180 g/olheiro.</p> <p>(C) 20 olheiros e 90 g/olheiro.</p> <p>(D) 30 olheiros e 260 g/olheiro.</p> <p>(E) 40 olheiros e 90 g/olheiro.</p>	<p>22. A rotação de culturas, que consiste no cultivo alternado de espécies vegetais diferentes na mesma área, é uma prática cultural recomendada para o controle de algumas doenças de plantas, cujos agentes patogênicos apresentam as seguintes características:</p> <p>(A) sobrevivem colonizando os restos culturais somente do hospedeiro; não formam estruturas de resistência e possuem numerosos hospedeiros secundários.</p> <p>(B) sobrevivem colonizando os restos culturais somente do hospedeiro; não formam estruturas de resistência e possuem poucos ou nenhum hospedeiro secundário;</p> <p>(C) sobrevivem colonizando os restos culturais somente do hospedeiro; formam estruturas de resistência e possuem poucos ou nenhum hospedeiro secundário.</p> <p>(D) sobrevivem colonizando os restos culturais de diferentes espécies vegetais; formam estruturas de resistência e possuem numerosos hospedeiros secundários.</p> <p>(E) sobrevivem colonizando os restos culturais de diferentes espécies vegetais; não formam estruturas de resistência e possuem poucos ou nenhum hospedeiro secundário.</p>
<p>20. <i>Anticarsia gemmatilis</i>, a lagarta-da-soja, consome durante toda a fase larval, cerca de 100 cm² de área foliar. Considerando-se que a soja suporta cerca de 30% de desfolha até o florescimento e que a área foliar de plantas de 1 ha de soja corresponde a 50 000 m² (300 000 plantas), quantas lagartas devem existir, em média, por planta, no estágio V₄, para que seja atingido o nível de controle (nível de ação) da referida praga, indicando o momento de controlá-la?</p> <p>(A) 0,05 lagarta/planta</p> <p>(B) 0,5 lagarta/planta</p> <p>(C) 5 lagartas/planta</p> <p>(D) 50 lagartas/planta</p> <p>(E) 500 lagartas/planta</p>	<p>23. A aplicação de agroquímicos na agricultura gera embalagens vazias na propriedade agrícola. Sendo assim, qual o procedimento adequado para o destino final dessas embalagens?</p> <p>(A) Lavar a embalagem três vezes com detergente, álcool e acetona, podendo então ser reutilizada.</p> <p>(B) Armazenar as embalagens em local apropriado, após o processo de triplice lavagem, com a finalidade de reciclagem dessas embalagens, agregando valor ao processo produtivo.</p> <p>(C) Enterrar essas embalagens na propriedade, desde que em locais seguros e distantes de residências e mananciais.</p> <p>(D) Efetuar o processo de triplice lavagem com água das embalagens, para envio ao sistema de coleta regional.</p> <p>(E) Não se preocupar com o destino final das embalagens vazias, pois não representam riscos de contaminação na propriedade, devido à modernidade das atuais embalagens.</p>
<p>21. O controle químico de afídeos vetores de vírus de plantas, cuja relação vírus-vetor é do tipo não persistente, é pouco eficiente para o controle da fitovirose porque</p> <p>(A) não há produto específico para o controle de afídeos no mercado.</p> <p>(B) há alta especificidade entre os vírus e os afídeos vetores.</p> <p>(C) a maioria dos vírus coloniza sistemicamente as plantas infectadas, sendo de difícil eliminação.</p> <p>(D) não há especificidade entre os vírus e os afídeos vetores.</p> <p>(E) a transmissão do vírus para a planta sadia ocorre na picada de prova dos afídeos.</p>	

<p>24. Nos programas de manejo integrado de plantas daninhas na agricultura, normalmente destaca-se que a identificação e levantamento da infestação dessas plantas em uma área constituem a etapa inicial para a elaboração desses programas. Dessa forma, destaque a essencialidade desta etapa e como deveria ser feito este levantamento em condições de campo, caso necessária.</p> <p>(A) É necessária e deve ser avaliada quantitativa e qualitativamente através de amostragens representativas da área e podem ser avaliadas através de contagem das plantas ou visualmente pela cobertura do solo.</p> <p>(B) É necessária, porém a representatividade da área é obtida através de um sensoriamento da infestação de plantas daninhas em toda a área.</p> <p>(C) Em condições de campo não é possível fazer este levantamento de forma confiável, devendo basear-se apenas em informações do histórico da área.</p> <p>(D) Não é necessário fazer um levantamento, pois os padrões de futuras infestações de plantas daninhas não se correlacionam com as infestações atuais.</p> <p>(E) No manejo integrado de plantas daninhas, quando usada a alternativa do controle químico, não é necessário o levantamento da infestação de plantas daninhas, pois as combinações de herbicidas controlam a maioria delas.</p>	<p>27. Um rebanho de gado leiteiro possui um intervalo médio entre partos de 15 meses. Com base nessa informação e assumindo uma taxa nula de mortalidade entre a parição e a desmama dos bezerros e uma proporção de 1 : 1 entre machos e fêmeas nascidos, quantas vacas deveriam compor o rebanho para que 200 bezerras fossem desmamadas anualmente?</p> <p>(A) 250</p> <p>(B) 375</p> <p>(C) 500</p> <p>(D) 625</p> <p>(E) 750</p>
<p>25. O manejo do pastejo é determinado pelo hábito de crescimento das plantas forrageiras formadoras da pastagem e é normalmente definido em termos de altura do resíduo deixado após a retirada dos animais do pasto e do intervalo de tempo entre pastejos sucessivos (período de descanso). Plantas forrageiras apresentam hábitos de crescimento que variam desde plantas prostradas ou rasteiras (pontos de crescimento próximos do nível do solo) a plantas eretas (pontos de crescimento distantes do nível do solo), revelando uma grande variabilidade morfológica. Com base no exposto, o manejo do pastejo de plantas prostradas ou rasteiras relativamente ao manejo de plantas eretas é caracterizado pela altura do resíduo e pelo período de descanso, respectivamente:</p> <p>(A) alta - indiferente</p> <p>(B) alta - curto</p> <p>(C) baixa - longo</p> <p>(D) alta - longo</p> <p>(E) baixa - curto</p>	<p>28. O LANTERNIM é uma estrutura muito comum usada em depósitos para armazenamento e sua finalidade principal é</p> <p>(A) evitar que a água de chuva escorra pelas laterais das paredes, provocando a umidificação das mesmas.</p> <p>(B) fechar as laterais transversais das instalações até o telhado, evitando-se assim o efeito dos ventos.</p> <p>(C) proporcionar que o piso de concreto possa dilatar sem que ocorram trincas e rachaduras.</p> <p>(D) proporcionar a saída do ar quente pela parte superior dos telhados, promovendo um melhor condicionamento térmico da instalação.</p> <p>(E) favorecer a maior velocidade de escoamento das águas de chuvas em função do tipo de telha a ser usada.</p>
<p>26. Valor alimentar ou qualidade de um alimento correspondente à sua capacidade em promover desempenho animal. Dentre as alternativas abaixo, escolha a que corresponde ao alimento de maior valor alimentar.</p> <p>(A) Alta digestibilidade e alto consumo voluntário.</p> <p>(B) Alta digestibilidade e baixo consumo voluntário.</p> <p>(C) Baixa digestibilidade e alto consumo voluntário.</p> <p>(D) Baixa digestibilidade e alto teor de proteína bruta.</p> <p>(E) Alta digestibilidade e alto teor de proteína bruta.</p>	<p>29. Um sistema de irrigação por aspersão convencional está operando em uma área cujo solo possui uma velocidade de infiltração básica (VIB) da água igual a 15 mm/h. Os aspersores, com 16 m de diâmetro de alcance, operam em espaçamento de 18m x 18m com vazão média de 3,24 m³/h. Baseando-se na intensidade média de aplicação de água do aspersor (Ia) e na VIB, pode-se dizer que, nessas condições:</p> <p>(A) Ia = 32,4 mm h⁻¹, havendo pequeno risco de escoamento superficial ou acúmulo de água sobre a superfície do solo.</p> <p>(B) Ia = 10 mm h⁻¹, havendo pequeno risco de escoamento superficial ou acúmulo de água sobre a superfície do solo.</p> <p>(C) Ia = 8 mm h⁻¹, havendo grande risco de escoamento superficial ou acúmulo de água sobre a superfície do solo.</p> <p>(D) Ia = 4,0 mm h⁻¹, havendo grande risco de escoamento superficial ou acúmulo de água sobre a superfície do solo.</p> <p>(E) Ia = 3,24 mm h⁻¹, havendo grande risco de escoamento superficial ou acúmulo de água sobre a superfície do solo.</p>

30. Um produtor de uma cultura A, na região Y, pretende semear sua lavoura no dia 15 de outubro. Na hora de escolher o híbrido mais adequado para sua região ele fica em dúvida sobre qual material utilizar.

Sabendo-se que

- a temperatura-base da cultura A é de 10°C
- o tempo ideal entre a semeadura e o florescimento da cultura A é de 59 dias
- as temperaturas médias mensais ($^{\circ}\text{C}$) da região são:

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
25	23	23	21	19	18	17	18	21	23	24	24

Pergunta-se: Considerando-se os valores apresentados abaixo para florescimento (expressos em graus dia - GD), dos diferentes híbridos (R, S, T, U ou V), qual é o mais indicado?

- (A) R - 950 GD.
- (B) S - 923 GD.
- (C) T - 884 GD.
- (D) U - 851 GD.
- (E) V - 810 GD.

31. Uma semeadora-adubadora deve distribuir sementes de arroz com um espaçamento de 0,20 m entre-linhas, numa taxa de 100 kg/ha de sementes e 300 kg/ha de adubo. No campo foi marcada uma distância de 20 m para a máquina ser deslocada e serem coletadas sementes e adubo na saída dos respectivos mecanismos dosadores de uma das linhas. Que quantidades de sementes e de adubo deverão ser coletadas para que a regulagem da semeadora-adubadora seja considerada correta?

- (A) 2 g de semente e 6 g de adubo.
- (B) 40 g de semente e 120 g de adubo.
- (C) 4 kg de semente e 12 kg de adubo.
- (D) 400 g de semente e 1200 g de adubo.
- (E) 4 g de semente e 12 g de adubo.

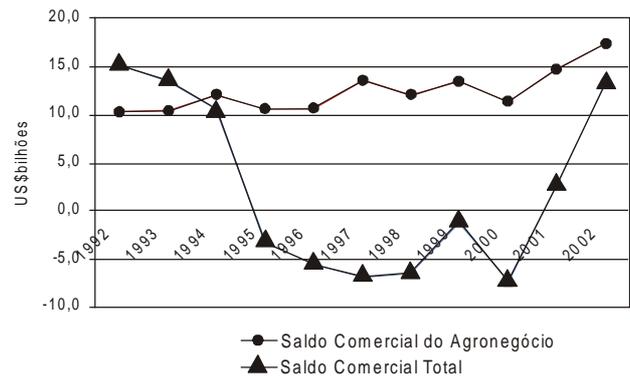
32. O apoio à agricultura familiar tem sido uma das principais estratégias de política para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro. O – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF vem disponibilizando anualmente mais de R\$ 2,0 bilhões em empréstimos à agricultura familiar brasileira nos últimos anos. Estudo do INCRA definiu agricultura familiar como aquela em que se verificam simultaneamente duas condições: a) a direção dos trabalhos do estabelecimento é exercida pelo produtor, e b) o trabalho familiar é superior ao trabalho contratado. Com base no Censo Agropecuário de 1995/96, pode-se estabelecer as principais características da agricultura familiar; entre elas estão as de responsabilizar-se por

- (A) mais da metade do valor da produção de leite, suínos, feijão, fumo e mandioca.
- (B) menos de 25% do valor da produção de origem animal (boi, suínos, aves e leite).
- (C) menos de 25% do valor da produção de soja, café e laranja.
- (D) explorar menos da metade dos estabelecimentos agropecuários.
- (E) empregar mais de 20 milhões de trabalhadores.

33. Um administrador rural sabe que retornos crescentes à escala ocorrem quando um aumento proporcional nas quantidades dos insumos empregados ocasiona um aumento mais do que proporcional no nível de produção. Nesse caso, o grau de economia de escala – definido como a relação entre o custo médio (CME) e o custo marginal (CMA), ambos de longo prazo – é maior do que a unidade. Portanto, produzindo com economias de escala, o administrador vai observar que

- (A) CME e CMA serão crescentes.
- (B) CME será crescente e CMA decrescente.
- (C) CME será crescente e maior do que CMA.
- (D) CME será decrescente e maior do que CMA.
- (E) CME será decrescente e menor do que CMA.

34. De 1995 até janeiro de 1999, quando mudou o regime cambial, a moeda brasileira esteve sobrevalorizada segundo muitos estudiosos, fato que pode ter influenciado o desempenho externo da economia brasileira. O gráfico abaixo mostra a evolução do saldo comercial externo (em bilhões de dólares) anual da economia brasileira como um todo e do agronegócio em particular para o período de 1992 a 2002.



Examinando-se esse gráfico, pode-se concluir que, em termos de geração de divisas, o saldo do agronegócio

- (A) acompanha o da economia como um todo, não se notando influência diferenciada do comportamento do câmbio.
- (B) parece ser influenciado pelo câmbio, o que não se passa com o da economia como um todo.
- (C) sustentou-se durante o período de sobrevalorização cambial, ao contrário do da economia como um todo.
- (D) parece não se influenciar pela mudança no regime cambial de 1999, o mesmo se dando com relação ao da economia como um todo.
- (E) tem sido suficiente para garantir um superávit comercial nas contas externas brasileiras.

<p>35. Por definição, é impossível saber, com certeza, se um determinado sistema de produção agrícola é sustentável. Todavia, é possível demonstrar experimentalmente que um determinado sistema se afasta da sustentabilidade. Portanto, ao acompanhar os efeitos causados pelas práticas de manejo, através do monitoramento, o homem pode intervir nelas mais efetivamente, procurando aprimorá-las de tal sorte a favorecer as populações e a sustentabilidade ambiental. De acordo com essa afirmação, a agricultura sustentável pode ser monitorada por meio</p> <p>(A) da fertilidade do solo, uma vez que ela pode ser entendida como aquela cuja produtividade é mantida no longo prazo.</p> <p>(B) de critérios e indicadores que sinalizem se os efeitos são desejáveis ou indesejáveis, baseados principalmente nos efeitos ambientais e ecológicos das práticas de manejo.</p> <p>(C) de critérios e indicadores, através de limites toleráveis de mudanças previamente estabelecidos pelo homem.</p> <p>(D) do estabelecimento prévio de critérios e normas de manejo consideradas conservacionistas.</p> <p>(E) de critérios e indicadores universais, que se aplicam em qualquer circunstância e em qualquer condição de solo e clima.</p>	<p>37. O planejamento de um sistema sustentável de produção agrícola envolve vários níveis, incluindo o zoneamento ecológico, a qualidade da água, o arranjo estrutural das áreas de produção na propriedade rural e a manutenção da saúde ou qualidade do solo. A saúde do solo é um conceito sistêmico que envolve um conjunto amplo de propriedades relacionadas com sua fertilidade, estabilidade, resiliência e resistência à degradação. Com relação à manutenção da saúde do solo, selecione a alternativa correta de manejo.</p> <p>(A) A queima dos resíduos da colheita é uma prática milenar segura, pois disponibiliza grande quantidade de nutrientes e NÃO interfere nas condições biológicas do solo.</p> <p>(B) A erosão, por ser um processo que geralmente remove a camada superficial do solo, normalmente NÃO compromete a qualidade do solo a longo prazo.</p> <p>(C) A prática de rotação de culturas adiciona resíduos de diferentes espécies ao solo e, pelo fato de que alguns resíduos inibem a proliferação de determinados organismos, resulta numa redução da diversidade biológica do solo.</p> <p>(D) Em geral, sistemas mais intensivos de preparo do solo (aração e gradagem) concorrem para a manutenção de altos índices de matéria orgânica no solo, além de aumentar, também, a disponibilidade de nutrientes.</p> <p>(E) O cultivo mínimo é uma prática de manejo que contribui para a manutenção do teor de matéria orgânica do solo.</p>								
<p>36. Sob o ponto de vista ecológico, a ocorrência da vegetação espontânea (plantas daninhas) nas culturas agrícolas é o resultado da aceleração do processo de sucessão secundária por espécies oportunistas em habitats perturbados pelas práticas de manejo. Embora interferindo na produção agrícola, a vegetação espontânea pode desempenhar funções ecológicas importantes e, desta forma, o seu manejo, em contraste com sua erradicação completa, pode contribuir para a busca da agricultura sustentável. Uma prática de manejo ambiental da vegetação espontânea deve considerar que</p> <p>(A) o plantio de culturas de sombreamento ou de cobertura do solo aumenta o poder de competição da cultura em relação à vegetação espontânea.</p> <p>(B) o controle com herbicidas específicos garante a permanência apenas das espécies desejáveis, pois não ocorre a substituição por espécies mais resistentes ao produto aplicado.</p> <p>(C) a aração do solo reduz o crescimento da vegetação espontânea e inibe sua capacidade de ocupar espaço.</p> <p>(D) o favorecimento da ocorrência da vegetação espontânea pode intensificar o ataque de pragas e patógenos às plantas cultivadas e diminuir a população de alguns insetos benéficos.</p> <p>(E) em solos de baixa fertilidade a competição da vegetação espontânea é menos eficaz em reduzir a produção agrícola do que em solos mais férteis.</p>	<p>38. Você foi chamado para fazer a avaliação de um empreendimento agropecuário economicamente viável e apresentar uma proposta de adequação aos preceitos da agricultura sustentável. Como bom Agrônomo, você concluiu que deveria analisar pelo menos as dimensões da sustentabilidade listadas na coluna da esquerda, sendo que para cada uma delas a avaliação seria feita por meio dos indicadores listados na coluna da direita.</p> <table border="0" style="width: 100%;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;"><u>Dimensões</u></th> <th style="text-align: center;"><u>Indicadores</u></th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="vertical-align: top;">I- Capacidade natural de suporte (produtividade) do solo</td> <td style="vertical-align: top;">a) áreas de preservação permanente b) desenho do sistema viário c) erosão do solo</td> </tr> <tr> <td style="vertical-align: top;">II- Impactos ambientais</td> <td style="vertical-align: top;">d) população da fauna silvestre e) Índice de Diversidade Beta</td> </tr> <tr> <td style="vertical-align: top;">III- Qualidade da paisagem</td> <td style="vertical-align: top;">f) ciclagem de nutrientes g) matéria orgânica do solo h) qualidade da água do riacho i) concentração de nitrato na água subterrânea</td> </tr> </tbody> </table> <p>A associação que melhor define os indicadores mais apropriados para a avaliação de cada uma das dimensões é:</p> <p>(A) I abde II bcdhi III cfg (B) I abde II cfg III bcdhi (C) I cfg II bcdhi III abde (D) I cfg II abde III bcdhi (E) I bcdhi II abde III cfg</p>	<u>Dimensões</u>	<u>Indicadores</u>	I- Capacidade natural de suporte (produtividade) do solo	a) áreas de preservação permanente b) desenho do sistema viário c) erosão do solo	II- Impactos ambientais	d) população da fauna silvestre e) Índice de Diversidade Beta	III- Qualidade da paisagem	f) ciclagem de nutrientes g) matéria orgânica do solo h) qualidade da água do riacho i) concentração de nitrato na água subterrânea
<u>Dimensões</u>	<u>Indicadores</u>								
I- Capacidade natural de suporte (produtividade) do solo	a) áreas de preservação permanente b) desenho do sistema viário c) erosão do solo								
II- Impactos ambientais	d) população da fauna silvestre e) Índice de Diversidade Beta								
III- Qualidade da paisagem	f) ciclagem de nutrientes g) matéria orgânica do solo h) qualidade da água do riacho i) concentração de nitrato na água subterrânea								

39. Ao planejar a inserção do componente florestal numa propriedade agrícola, uma primeira abordagem seria a classificação em “florestas de proteção” e “florestas de produção”. No primeiro caso, a proteção (dos recursos hídricos, da fauna etc.) decorre dos serviços do ecossistema, ou seja, das interações complexas entre floresta, fauna, microrganismos e fatores abióticos (clima e solo). Portanto, recuperar uma floresta de proteção não deve significar apenas o plantio de árvores, mas sim a restauração ou reabilitação do ecossistema e, conseqüentemente, de seus serviços ambientais. Com base nesta constatação, selecione a alternativa correta.

- (A) Nas faixas ciliares e no entorno de nascentes, as condições de solo e clima são geralmente idênticas às que prevalecem nas partes mais elevadas da paisagem, de modo que a restauração do ecossistema de mata ciliar pode ser feita a partir de qualquer fragmento florestal disponível na propriedade.
- (B) O ecossistema da mata ciliar é, em geral, constituído por espécies vegetais características, com elevada diversidade, definindo um ecótono resultante do processo co-evolutivo da vegetação com as condições edafoclimáticas, geomorfológicas e hidrológicas dessas áreas ciliares.
- (C) A restauração de um ecossistema de mata ciliar degradado ocorre por propagação vegetativa, banco de sementes do solo e aporte de propágulos pela água e, dessa forma, o processo ocorre naturalmente apenas pelo isolamento da área ciliar.
- (D) O ecossistema de mata ciliar é sempre bastante resiliente, ou seja, é capaz de se recuperar por seus próprios meios após sofrer distúrbios como queimadas, exploração, roçadas, pastejo, ventanias ou o isolamento físico de seu entorno.
- (E) A estrutura, a funcionalidade e a composição florística dos ecossistemas de mata ciliar não apresentam diferenças de uma região para outra, o que facilita muito a sua restauração.

40. No manejo de florestas de produção, o desbaste consiste na realização de cortes intermediários ao longo do ciclo da floresta, pelos quais se obtém produtos intermediários, mas concentrando o incremento de produção nas árvores remanescentes, que constituirão o corte final, de maior valor agregado. Com relação a essa técnica silvicultural, pode-se afirmar que

- (A) o desbaste aumenta predominantemente o crescimento em altura, em detrimento do diâmetro, das árvores remanescentes.
- (B) um dos resultados clássicos da realização de desbastes periódicos é o aumento do rendimento total da floresta, em detrimento do volume individual das árvores remanescentes.
- (C) a base ecológica do desbaste é a competição, que em condições naturais também causa uma redução do número de indivíduos, favorecendo as árvores mais resistentes.
- (D) como técnica silvicultural, o desbaste visa sempre a eliminação das árvores dominadas e mal formadas, com o objetivo de proporcionar maior desenvolvimento dos indivíduos dominantes.
- (E) o regime ótimo de desbaste independe da espécie e da qualidade do sítio, podendo ser aplicado igualmente em qualquer situação.

2ª PARTE

QUESTÕES DISCURSIVAS

Questão 01

O controle biológico de pragas é uma prática alternativa de controle que reduz os impactos ambientais da agricultura. Nessa linha de pesquisa, tem sido verificado, por exemplo, que as pragas são freqüentemente menos abundantes em policultivos do que em monocultivos, como resultado do aumento da importância de predadores e parasitóides no controle natural da população de pragas. Quais são as quatro razões pelas quais o controle biológico natural das pragas é mais eficiente nos policultivos?

(20 pontos)

Questão 02

A adubação geralmente é efetuada durante a implantação de uma cultura, em conjunto com a semeadura ou plantio. Uma das maneiras disponíveis para garantir a proporção adequada de nutrientes para suprir as necessidades nutricionais das plantas e facilitar a aplicação de fertilizantes é a utilização correta de fórmulas N-P-K.

Os resultados de uma análise do solo destinado à implantação de uma cultura indicaram a necessidade da aplicação de 15 kg de N, 90 kg de P_2O_5 e 30 kg de K_2O por hectare. Com base no exposto,

- a) Indicar **uma** fórmula representando a relação entre esses nutrientes, que permita atender à recomendação especificada acima, considerando que a proporção de nitrogênio na fórmula seja de 3% OU de 4%.
- b) Indicar a quantidade da fórmula proposta que deverá ser aplicada por hectare.
- c) Indicar as quantidades de sulfato de amônio (20% N), de superfosfato triplo (45% P_2O_5) e de cloreto de potássio (60% K_2O) componentes de 1 tonelada da fórmula que você indicou no item A desta questão.
- d) Indicar a possibilidade de uso desses mesmos fertilizantes para a composição de 1 tonelada da fórmula 05-30-10, com justificativa.

(20 pontos)

Questão 03

Os países desenvolvidos procuram proteger seus agricultores e pecuaristas valendo-se de subsídios e barreiras tarifárias e não-tarifárias (inclusive as sanitárias e técnicas), o que pode provocar efeitos deletérios para outros países em que o comércio exterior de produtos agropecuários é importante, como é o caso do Brasil. Pergunta-se:

- a) de que forma o protecionismo dos países desenvolvidos tem afetado: (1º) o setor lácteo e (2º) o setor de carne bovina no Brasil?

- b) que medidas o governo brasileiro poderia adotar para eliminar ou suavizar esses efeitos sobre: (1º) o setor lácteo e (2º) o setor de carne bovina?

(20 pontos)

Questão 04

Um solo apresenta grau de umidade de 34% na capacidade de campo e de 19% no ponto de murcha permanente, com base em volume. A cultura implantada possui sistema radicular com profundidade efetiva de 0,30 m. Considerando que a cultura pode aproveitar 60% da capacidade de água disponível do solo antes que se configure um déficit hídrico e que a evapotranspiração da cultura é de 3,0 mm/dia, pergunta-se:

- a) a disponibilidade total de água do solo, em milímetros de água por centímetro de profundidade do solo;
- b) a lâmina útil de irrigação, em milímetros;
- c) o turno de rega máximo, em dias;
- d) o volume bruto de irrigação (m³/ha) considerando-se uma eficiência de aplicação de água de 90%.

(20 pontos)

IMPRESSÕES SOBRE A PROVA

As questões abaixo visam a levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar e também sobre o seu desempenho na prova.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião e à razão que explica o seu desempenho nos espaços próprios (parte inferior) da Folha de Respostas.

Agradecemos sua colaboração.

41. Qual o ano de conclusão deste seu curso de graduação?

- (A) 2003.
- (B) 2002.
- (C) 2001.
- (D) 2000.
- (E) Outro.

42. Qual o grau de dificuldade desta prova?

- (A) Muito fácil.
- (B) Fácil.
- (C) Médio.
- (D) Difícil.
- (E) Muito Difícil.

43. Quanto à extensão, como você considera a prova?

- (A) Muito longa.
- (B) Longa.
- (C) Adequada.
- (D) Curta.
- (E) Muito curta.

44. Para você, como foi o tempo destinado à resolução da prova?

- (A) Excessivo.
- (B) Pouco mais que suficiente.
- (C) Suficiente.
- (D) Quase suficiente.
- (E) Insuficiente.

45. A que horas você concluiu a prova?

- (A) Antes das 14h30min.
- (B) Aproximadamente às 14h30min.
- (C) Entre 14h30min e 15h30min.
- (D) Entre 15h30min e 16h30min.
- (E) Entre 16h30min e 17h.

46. As questões da prova apresentam enunciados claros e objetivos?

- (A) Sim, todas apresentam.
- (B) Sim, a maioria apresenta.
- (C) Sim, mas apenas cerca de metade apresenta.
- (D) Não, poucas apresentam.
- (E) Não, nenhuma apresenta.

47. Como você considera as informações fornecidas em cada questão para a sua resolução?

- (A) Sempre excessivas.
- (B) Sempre suficientes.
- (C) Suficientes na maioria das vezes.
- (D) Suficientes somente em alguns casos.
- (E) Sempre insuficientes.

48. Com que tipo de problema você se deparou *mais freqüentemente* ao responder a esta prova?

- (A) Desconhecimento do conteúdo.
- (B) Forma de abordagem do conteúdo diferente daquela a que estou habituado.
- (C) Falta de motivação para fazer a prova.
- (D) Espaço insuficiente para responder às questões.
- (E) Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

49. Como você explicaria o seu desempenho nas questões objetivas da prova?

- (A) Não estudei durante o curso a maioria desses conteúdos.
- (B) Estudei somente alguns desses conteúdos durante o curso, mas não os aprendi bem.
- (C) Estudei a maioria desses conteúdos há muito tempo e já os esqueci.
- (D) Estudei muitos desses conteúdos durante o curso, mas nem todos aprendi bem.
- (E) Estudei e conheço bem todos esses conteúdos.

Como você explicaria o seu desempenho em cada questão discursiva da prova?

	Números das questões da prova	Q1	Q2	Q3	Q4	Q5
	Números dos campos correspondentes na FOLHA DE RESPOSTAS	50	51	52	53	54
	O conteúdo ...					
(A)	não foi ensinado; nunca o estudei.					
(B)	não foi ensinado; mas o estudei por conta própria.					
(C)	foi ensinado de forma inadequada ou superficial.					
(D)	foi ensinado há muito tempo e não me lembro mais.					
(E)	foi ensinado com profundidade adequada e suficiente.					